

# BOLETIM CLIMÁTICO Nº 47

FEVEREIRO DE 2017



INSTITUTO FEDERAL  
SUL DE MINAS GERAIS  
Câmpus Muzambinho



Group of  
Agrometeorological  
Studies



Pesquisa em Fruticultura  
e Agrometeorologia

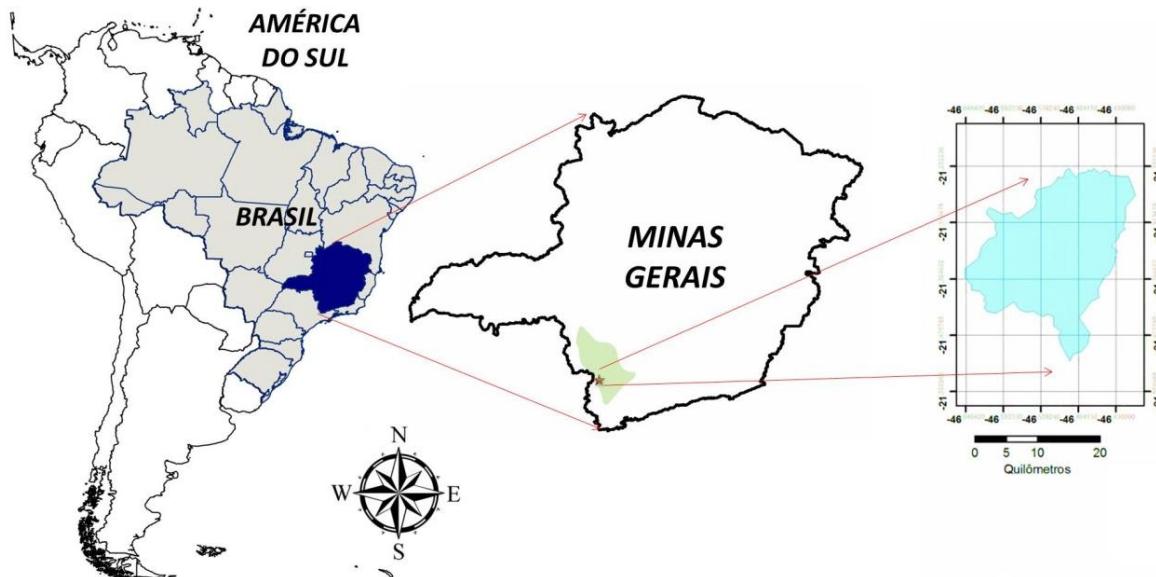


SYSWAB - System for Water Balance

## 1. DESCRIÇÕES E CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

Localidade: IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

- Estação Meteorológica: “Davis Vantage Pro 2”
- Latitude:  $21^{\circ} 20' 47''\text{S}$  e Longitude:  $46^{\circ} 32' 04''\text{W}$
- Altitude Média: 1033 metros



**Figura 1:** Localização do município de Muzambinho na região da Alta Mogiana e no Estado de Minas Gerais, Brasil.

Fonte: Elaboração Própria.

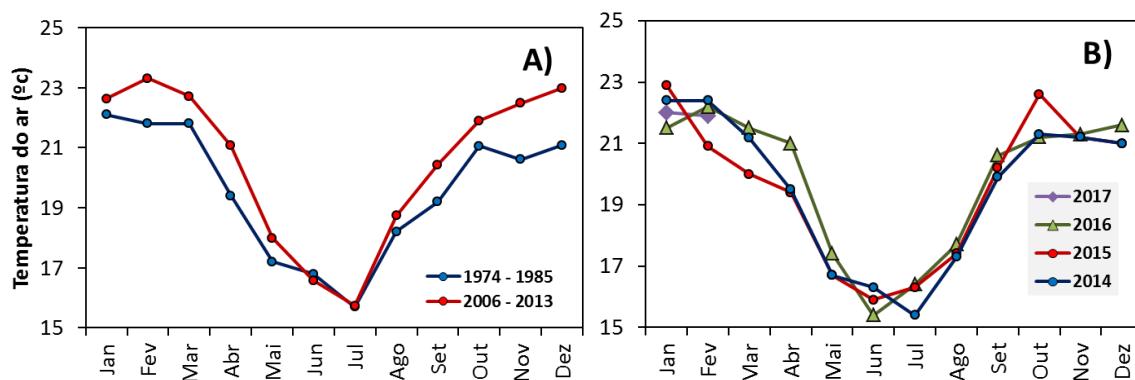
Clima predominante na região:

- Segundo KÖPPEN (1918): Temperado úmido com inverno seco e verão moderadamente quente - **Cwb**;
- Segundo THORNTHWAITE (1948): Clima úmido com pequena deficiência hídrica – Mesotérmico - **B<sub>4</sub>rB'<sub>2</sub>a**;

## 2. ANÁLISES DOS DADOS CLIMÁTICOS

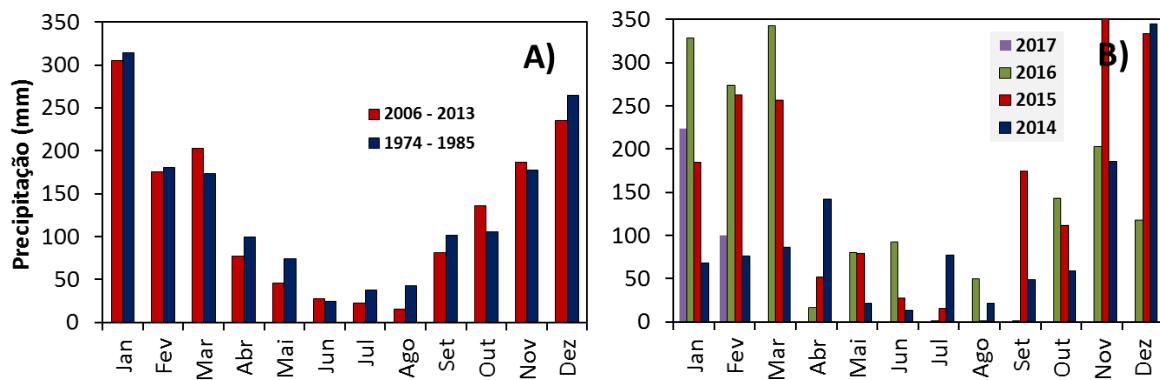
Neste boletim são apresentados e analisados dados climáticos mensais das médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013 comparados com os valores aferidos nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017.

Em fevereiro de 2017 foram observadas temperaturas do ar de 21,9°C. Essa temperatura média está dentro da normalidade, pois nas médias históricas de 1974-1985 e de 2006-2013 foram observados valores médios de 21,8°C e 23,30°C, respectivamente (*Figura 2.A*). Nos anos de 2014, 2015 e 2016 os valores foram semelhantes, uma vez que demonstraram valores médios de 22,4°C, 20,9°C e 22,2°C, respectivamente. A menor temperatura do ar foi observada no dia 26 do mês, na qual os termômetros aferiram um valor de 16,7°C às 23:30h, por sua vez, a maior temperatura do ar foi aferida no dia 19 às 11:00 horas, sendo o valor de 30,6°C.



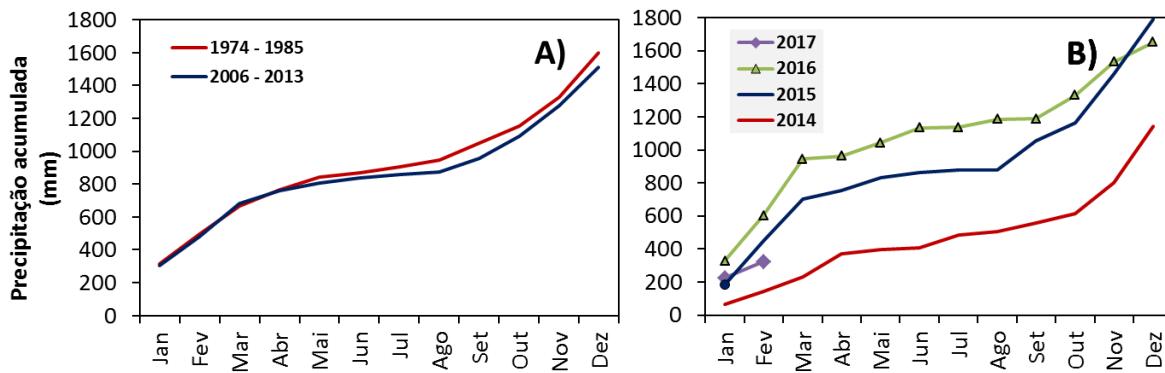
**Figura 2:** Temperaturas médias do ar (°C) das médias históricas de 1974-1985, 2006-2013 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho.

A região do Sul de Minas demonstrou um baixo índice pluviométrico no mês de fevereiro, uma vez que precipitou apenas 100,3 mm mês<sup>-1</sup>, volume esse considerado abaixo da normalidade para esta a época do ano. Nas médias históricas no mesmo período foram aferidos em 1974-1985 a quantia de 180,1 mm mês<sup>-1</sup>, e em 2006-2013 um valor de 175,31 mm mês<sup>-1</sup> e nos anos de 2014, 2015 e 2016 foram observadas precipitações de 76,6; 262,8 e 274 mm mês<sup>-1</sup>, respectivamente (*Figura 3*). A precipitação pluviométrica que ocorreu durante o mês concentrou-se apenas na primeira e última semana, ocorrendo assim um grande veranico.



**Figura 3:** Precipitação pluviométrica média mensal (mm) do período de 1974-1985, 2006-2013 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

A precipitação pluviométrica acumulada até fevereiro de 2017 foi de 324.33 mm ano<sup>-1</sup>, valor este considerado abaixo da normalidade, uma vez que às precipitações pluviométricas ocorridas nas médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013 foram de 494,4 e 479,9 mm ano<sup>-1</sup> (*Figura 4.A*).

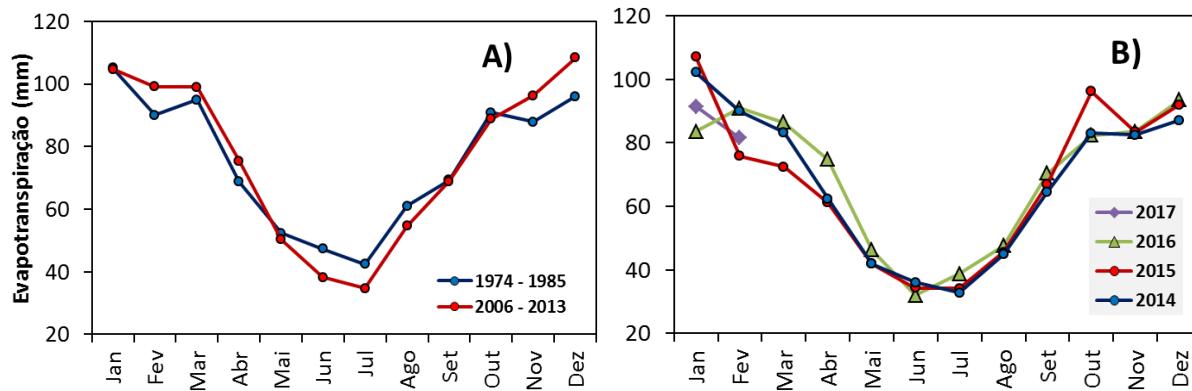


**Figura 4:** Precipitação pluviométrica acumulada (mm anual<sup>-1</sup>) do período de 1974-1985, 2006-2013 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

A evapotranspiração potencial, a capacidade de água disponível (CAD) e o armazenamento de água no solo (ARM), além do extrato do balanço hídrico foram realizados pelo Software *SYSTEM FOR WATER BALANCE “SYSWAB”*. A evapotranspiração potencial foi estimada pelo método de THORNTHWAITE (1948).

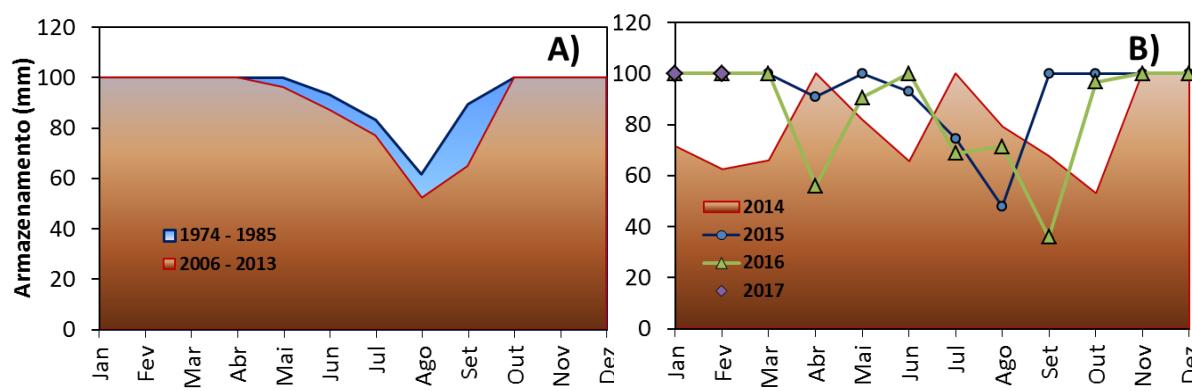


Em fevereiro no Sul de Minas foi quantificado uma evapotranspiração potencial de  $81,5 \text{ mm mês}^{-1}$ . Essa evapotranspiração está semelhante aos valores médios históricos, uma vez que a evapotranspiração do mesmo período nos anos de 2014, 2015, 2016 e das médias históricas (1974-1985 e 2006-2013) foram de 89,96; 75,85; 90,82; 89,98 e 99,15 mm no mês, respectivamente (*Figura 5*).



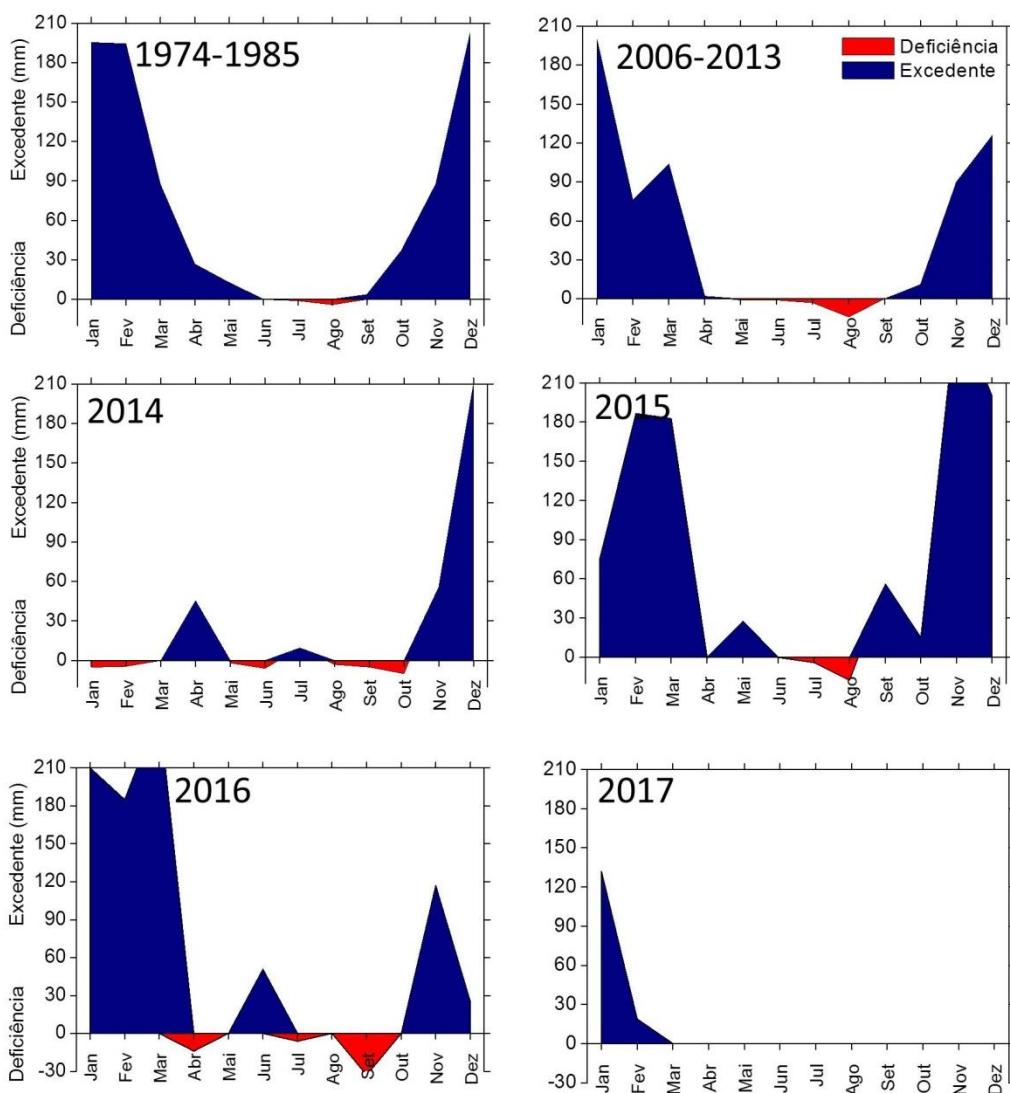
**Figura 5:** Evapotranspiração potencial mensal ( $\text{mm mês}^{-1}$ ) do período de 1974-1985, 2006-2013 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

O armazenamento de água no solo (ARM) diz respeito à quantidade de água disponível no sistema solo-planta-atmosfera. Mesmo com o baixo índice pluviométrico que ocorreu no mês de fevereiro o ARM se manteve em 100 % da sua capacidade de armazenamento de água (*Figura 6*).



**Figura 6:** Armazenamento de água no perfil do solo ( $\text{mm mês}^{-1}$ ) do período de 1974-1985, 2006-2013 (A) e dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 (B) para a região do Sul de Minas, Muzambinho, MG.

O extrato do balanço hídrico climatológico foi calculado como proposto por THORNTHWAITE E MATHER (1955) modificado por Barbieri et al. (1997), utilizando uma CAD de 100 mm, recomendado para cultivos perenes. No mês de fevereiro é normal que os balanços hídricos apresentem elevados excedentes hídricos, devido à ocorrência das precipitações da estação chuvosa, como observado nas médias históricas de 1974-1985 e 2006-2013 (*Figura 8.A.B*). Em fevereiro de 2017 foi diferente, houve a presença de um veranico que promoveu um excedente hídrico de apenas 18,8 mm mês<sup>-1</sup>. Esse valor é considerado abaixo da normalidade em relação os valores observados nas médias históricas, na qual foram observadas 19 e 80 mm nas médias e 1974-1985 e 2006-2013, respectivamente (*Figura 8.A.B*).



**Figura 8:** Balanço hídrico mensal sequencial (THORNTHWAITE E MATHER, 1955) no período de 1974-1985 (A), 2006-2013 (B), para os anos de 2014 (C), 2015 (D), 2016 (E) e 2017 (F) para a região do Sul de Minas, Muzambinho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ⇒ No mês de fevereiro houve a presença de um veranico de 10 dias, marcado por ausência de precipitação e elevadas temperaturas do ar.
- ⇒ O baixo índice pluviométrico que ocorreu no mês de fevereiro promoveu uma drástica redução do excedente hídrico (18,8 mm).
- ⇒ Esse baixo indice pluviometrico pode afetar a disponibilidade de água nos reservatórios de abastecimento de água e de geração de energia.

Muzambinho, 8 de fevereiro de 2017.

## EQUIPE RESPONSÁVEL:

**Lucas Eduardo de Oliveira Aparecido**

*Doutorando em Produção Vegetal (Agrometeorologia) – UNESP Jaboticabal*

**Paulo Sérgio de Souza**

*Engº Agrº Dr. Professor do IFSULDEMINAS*



Group of  
Agrometeorological  
Studies



**Pesquisa em Fruticultura  
e Agrometeorologia**

*Grupo de Pesquisa em Fruticultura e Agrometeorologia*